



Empresa
Balço da safra 2013
p.02



DIVERSÃO E ARTE



p.03

Empresa

Confira as fotos dos eventos de fim de ano
p.04

Relógio de Ouro

Em 34 anos de programa, 301 funcionários foram homenageados
p.05

Institucional

Programa De Malas Prontas completa 40 anos
p.08

Balanço da safra 2013

Depois de um período de instabilidade nos resultados das safras anteriores, sejam por razões climáticas, por incidência de pragas, doenças, ou pela idade dos canaviais; a safra 2013 foi marcada pela recuperação da produtividade da lavoura. O grupo Pedra fechou o ano com um crescimento de 13,6% no volume de cana produzida em relação à safra anterior, totalizando 9,6 milhões de toneladas. Este ganho foi maior do que o constatado para a região Centro-Sul; de acordo com a Unica houve um aumento de 11% no volume de cana em 2013 em relação à safra passada.

No artigo sobre "Produtividade do canavial e a safra 2013" que foi publicado no Observador de outubro passado, foi dito que as chuvas ocorridas durante a safra, impactavam de duas formas a moagem, uma é na redução dos dias úteis de trabalho e a

outra, é no aumento da produtividade dos canaviais.

Estes dois fatos acabaram prevalecendo e tivemos um alongamento da safra, que foi finalizada em dezembro: Ibirá (01/12), Ipê (10/12), Pedra (14/12) e Buriti (16/12), sendo que, mesmo assim, houve sobra de cana própria. "Não ficou cana em pé de fornecedores, pois priorizamos a moagem de toda a cana produzida pelos mesmos", afirmou Sérgio Selegato, diretor Agrícola do grupo.

"A previsão inicial de moagem era de 9,22 milhões de toneladas nas quatro unidades e moemos efetivamente 9,60 milhões (+ 4,14%), mas com teor de açúcar menor (-2,29%) por tonelada. Desta forma, mais cana e menos açúcar por tonelada, a produção final de açúcar por ha foi igual a prevista inicialmente. Bisamos, para moagem na safra de 2014, cerca de 479 mil toneladas na Usina Buriti,

203 mil na Pedra e 90 mil na Ibirá", avaliou Selegato.

Na Ipê, entre moagem própria e venda de cana a outras unidades, todas as áreas foram colhidas.

Como havia sido estimada no início da safra, a produção do grupo Pedra foi alcooleira, assim como de toda a região Centro-Sul. O mix de produção fechou em 25,9% para açúcar e 74,1% para etanol, uma pequena variação frente ao que havia sido publicado na edição 487 do Observador, onde foi informada a estimativa de que o mix seria 30% para açúcar e 70% etanol. Da mesma forma houve uma variação positiva em todos os números que haviam sido estimados no início da safra, com exceção da Usina Buriti, as outras unidades produziram mais do que se estimou. "Com isso verificamos que os nossos índices foram melhores nessa safra do que em 2012", concluiu Selegato. 🌱

	Pedra	Buriti	Ibirá	Ipê	Pedra Agroindustrial
Moagem (milhões de ton)	4,13	2,35	1,03	2,08	9,60
Açúcar (sacas)	4.763.300	-	1.523.348	-	6.286.648
Etanol (m³)	190.171	184.664	38.606	178.565	592.006
Energia Elétrica (MWh)	427.670,46	202.486,82	16.394,56	173.080,88	819.632,72
Dias de safra	237	218	203	260	260

errata

Os resultados de etanol da auditoria do Programa de Qualificação de Fornecedores da Copersucar foram alterados em função de um erro no cálculo. Portanto, os resultados publicados na edição 495 do Observador mudaram. Ao lado, está a tabela atualizada com as informações definitivas. 🌱

Empresa	Laboratório (%)	Açúcar (%)	Etanol (%)
Usina da Pedra	100	100	87,3
Usina Buriti	100	-	85,5
Usina Ipê	100	-	95,1
Usina Ibirá	100	100	91,0

Diversão e Arte

Em dez anos empresa entrega 40 mil brinquedos para filhos de funcionários



Apresentação do espetáculo Os Saltimbancos

Inspirado pela ideia de criar uma opção diferente para que as famílias pudessem usufruir em conjunto, a empresa levou aos municípios de Serrana, Buritizal e Santa Rosa de Viterbo o musical Os

Saltimbancos, realizado pela Cia. Minaz de Ribeirão Preto. Em Nova Independência, as famílias participaram de uma tarde de recreação com pula-pula, cama elástica, palhaços, pintura na pele; muita pipoca, algodão doce, refrigerante e, é claro, os brinquedos com os quais as crianças foram

presenteadas.

Criado em 1978, ano em que a empresa realizou a primeira entrega de brinquedos para os filhos de funcionários, o programa

Papai Noel, traduz parte do significado que o funcionário e sua família representam para a empresa. Desde então, anualmente, os filhos de funcionários com até 11 anos são presenteados na véspera do Natal para fortalecer ainda mais o significado da presença da cada família junto à empresa. Nos últimos dez anos o programa entregou, aproximadamente, 40 mil brinquedos.

Além dos filhos de funcionários, crianças da APAE, Lar Santo Antônio e Abrigo Santo André de Serrana, recebem brinquedos da empresa. //



“Minha filha adora participar e receber o presente, ela está com 6 anos e ganhou uma boneca e um estojo com mais 98 peças: aquarela, canetinha, lápis de cor, giz de cera, coisas para desenhar, pintar e recortar. Foi uma festa, ela adorou.”

Antonio Alves, da Usina Ibirá

“É uma emoção enorme fazer parte desse momento de alegria junto com tantas pessoas”, disse Luiz Roberto Kaysel Cruz, superintendente da Pedra Agroindustrial.



“A gente fica na expectativa junto com as crianças, pois alguma coisa diferente no evento sempre tem, e isso é muito bom. As crianças gostam muito do teatro, e não é sempre que podem assistir uma apresentação em Buritizal; sem falar nos brinquedos que eles adoram!”

Rodrigo Tórmena, da Usina Buriti



Usina da Pedra



Usina Buriti



Usina Ibirá



Adenilson José Batista, da Usina Ipê



Usina Buriti



Usina Ipê



Usina Ibirá



Usina Ibirá



Usina da Pedra



Robson da Silva, da Usina Ipê

"Tenho 8 anos de empresa e desde que as crianças nasceram eu e minha esposa fazemos questão de ir à entrega de brinquedos, por que é um evento que a gente sente que foi preparado com carinho para os nossos filhos. Isso nos deixa cheios de alegria e gratidão."

"Fazer coisas boas para os nossos filhos é melhor que fazer pra gente, por isso não tem maior alegria do que ver os filhos felizes, ganhando presente e passando uma tarde cheia de brincadeiras. Mesmo morando em Monte Castelo, fazemos questão de participar."



Leonardo Lucas, da Usina da Pedra

"Eu nasci em Serrana e meu pai trabalha na Usina da Pedra há mais de 20 anos. Eu e meus irmãos passamos a nossa infância brincando e jogando bola na creche (Serviço Social), indo no SESI; a usina sempre fez parte da nossa vida. Não víamos a hora de chegar o dia de ganharmos os presentes no final do ano. Sei o quanto esse presente era esperado e o quanto ele nos fazia felizes, por isso faço questão de levar meu filho e viver com ele a alegria desse momento."

Relógio de Ouro

Em 34 anos de programa, 301 funcionários foram homenageados

A homenagem do Relógio de Ouro está sempre envolta em um clima de expectativa e orgulho para os que estão completando os 30 anos de trabalho na empresa, ou mesmo entre os que estão quase lá. Este último ano não foi diferente, de longa data se escutavam os comentários sobre quem seriam os homenageados da vez.

Foram 26 os funcionários homenageados em um evento realizado na Fundação Cultural de Serrana, no dia 05 de dezembro. Estavam presentes os diretores

da empresa, gerentes, familiares dos homenageados e colegas de trabalho que foram convidados. Cada funcionário homenageado pode levar além dos seus dependentes, dois colegas de trabalho.

O evento começou com a apresentação da opera cômica La Serva Padrona, e em seguida foi feita a homenagem com a entrega dos Relógios. Os funcionários subiram ao palco acompanhados de suas esposas para receber a homenagem. Em seguida foi

servido um coquetel.

Desde que o programa foi criado em 1979, 301 funcionários já receberam o Relógio de Ouro, número bastante significativo e importante, pois traduz a seriedade e respeito com que a empresa age para com seus funcionários.

“Quero ressaltar a importância do trabalho de cada um de vocês para a empresa. Afinal, 30 anos de trabalho significa muito empenho, dedicação e compromisso. Meus parabéns a todos”, disse Luiz Roberto K. Cruz durante o evento. //



Amadeu de Oliveira e Sandra C. dos S. de Oliveira



Antonio Luiz da Silva Garcia e Tania Rita Costa Garcia



Aparecido D. Passilongo e Aparecida D. das S. Passilongo



Aparecido Donizete Silva e Ana Cristina Dias Silva



Benedito Joaquim da Rocha e Desuselene R. S. da Rocha



Carlos Henrique Manfredi e Ruth T. Ricci Manfredi



Claudinei José Nogueira e Sueli Sacoman Nogueira



Darly Francisco Carvalho e Rosana Alves Manduca



Edson Aparecido da Silva e Regina Rogério da Silva



Geraldo Donizete C. Martins Solange A. da Silva Martins



Gilmar César Simões e Eliana da Silva Simões



Itamir Fernandes Amado e Marlene Ap. Souza Amado



Jesus Mario Ramos e Silvana Clarinda dos Reis Ramos



João Antonio Teodoro e Marcia Maria F. N. Teodoro



João Rocha Lima e Eliana Floresta Andrade Lima



José Paulo Rodrigues e Zilda dos Santos Rodrigues



José Rocha Lima e Lucília de Jesus da Mata



Luiz Antonio dos Santos e Leila Conceição Souza Santos



Luiz Carlos Dias e Maria Vera S. Carvalho Dias



Mario Roberto de Oliveira e Neiva Elena P. de Oliveira



Osvaldo das Chagas e Josefina da Silva Chagas



Paulo Sérgio Giolo e Beatriz de Souza Giolo (filha)



Pedro Genaro e Bruna Helena da Silva Genaro (filha)



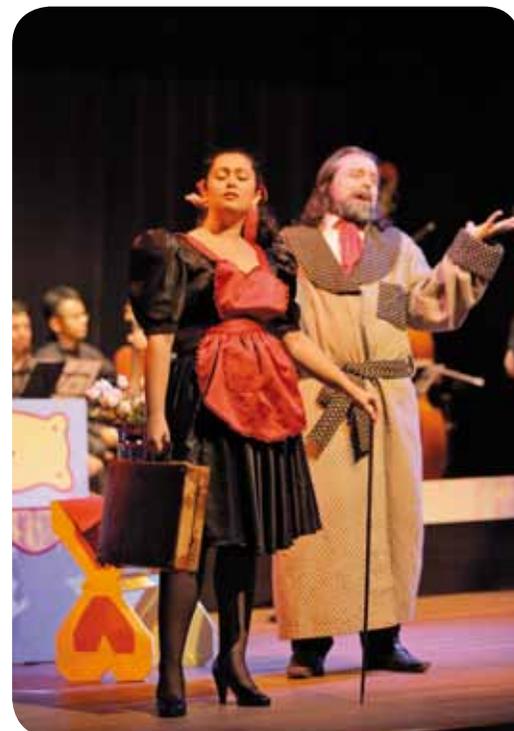
Pedro Paulo da Silva e Cristina Ferreira S. Neto da Silva



Valmir Dias do Carmo e Sonia R. da Silva do Carmo (filha)



Vladimir Maciel e Valdirene dos Santos Marques



Espetáculo La Serva Padrona, da Cia Minaz



26 funcionários receberam o Relógio de Ouro em 2013

PPR FINAL

USINA DA PEDRA

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,0%	51,00%	72,00%
TERRA CANA	4,9	18,60%	26,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0520	9,60%	12,60%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	61,4	3,60%	5,10%
TOTAL		82,80%	115,70%

USINA IBIRÁ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,4%	57,00%	80,00%
TERRA CANA	4,5	17,10%	24,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,8630	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	59,5	7,20%	10,20%
TOTAL		88,50%	124,40%

USINA BURITI

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	84,2%	20,00%	28,00%
TERRA CANA	7,0	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9730	4,80%	6,80%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	61,4	9,60%	12,60%
TOTAL		40,50%	55,90%

USINA IPÊ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	88,08%	59,00%	84,00%
TERRA CANA	8,2	3,60%	5,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0040	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	67,8	12,00%	16,00%
TOTAL		81,80%	115,20%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR.
As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.
Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.
Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Relógio de Ouro

SIGNIFICADO

O relógio simboliza o tempo. Por isso, a homenagem aos funcionários é chamada de Relógio de Ouro.

30 ANOS

É o tempo de trabalho necessário para receber o Relógio de Ouro.

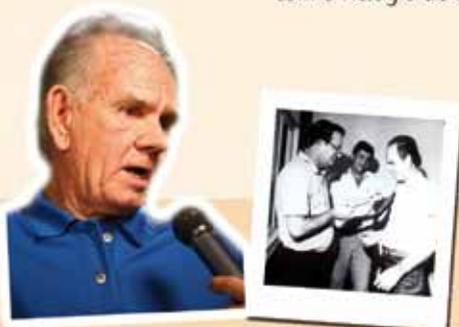
TOTAL

Até o ano de 2013, 301 funcionários foram homenageados com o Relógio de Ouro.



ATÍLIO CAMPERONI

Foi o primeiro funcionário a receber o relógio em 1979. Ele trabalhava como topógrafo e desenhava mapas à mão, pois na época não havia computadores.



EDEMAR FARINA

É o funcionário atuante mais antigo da empresa. Ele trabalha na Usina da Pedra desde 1956. Tempo para quase receber outro Relógio de Ouro.



MULHERES

No ano 2000, três mulheres foram as primeiras a receber o Relógio de Ouro. Eram: Célia J. da S. Lagassi, Sueli Ap. de Aguiar e Dagna C. Machado. Depois desse ano tão especial, mais 11 mulheres foram homenageadas.



Muito mais do que histórias para contar

Viajar emociona a criança e o adulto que não conhecem o mar,
Dá friozinho na barriga para aqueles que nunca estiveram em um avião,
Leva o sorriso aos casais apaixonados que passam a lua de mel em lugares inesquecíveis.

Há 40 anos o Programa de Malas Prontas realiza todos esses sonhos aos funcionários e familiares da Pedra Agroindustrial. Muitas dessas histórias você pode conferir no encarte desta edição do jornal Observador.

